

Voos ni O Tico-Tico

2

OSWALDO STORNI

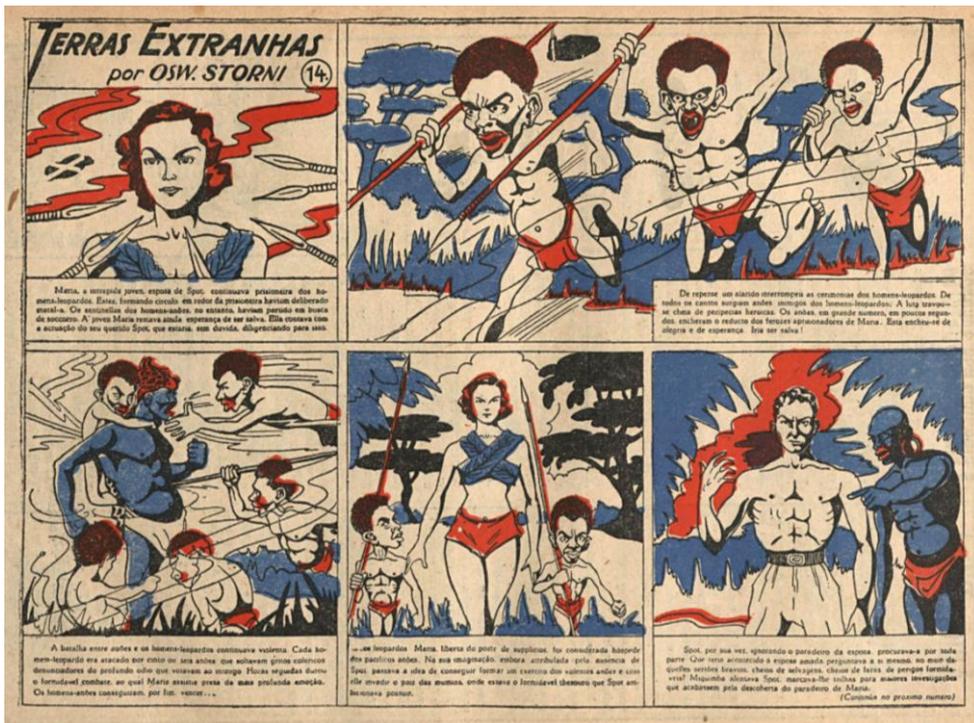
Francisco Dourado

Oswaldo Storni nasceu em 23 de abril, segundo esse reclame de **O Tico-Tico** nº 290, de 26 de abril de 1911. Suponho que o anúncio da festinha tenha sido enviado com antecedência, mas só publicado na edição seguinte.

N.E.: Outras fontes dão o dia 25 de abril de 1909 como a data de nascimento de Oswaldo Storni. Talvez o dia 23 (domingo) do anúncio fosse a data da festa de aniversário.



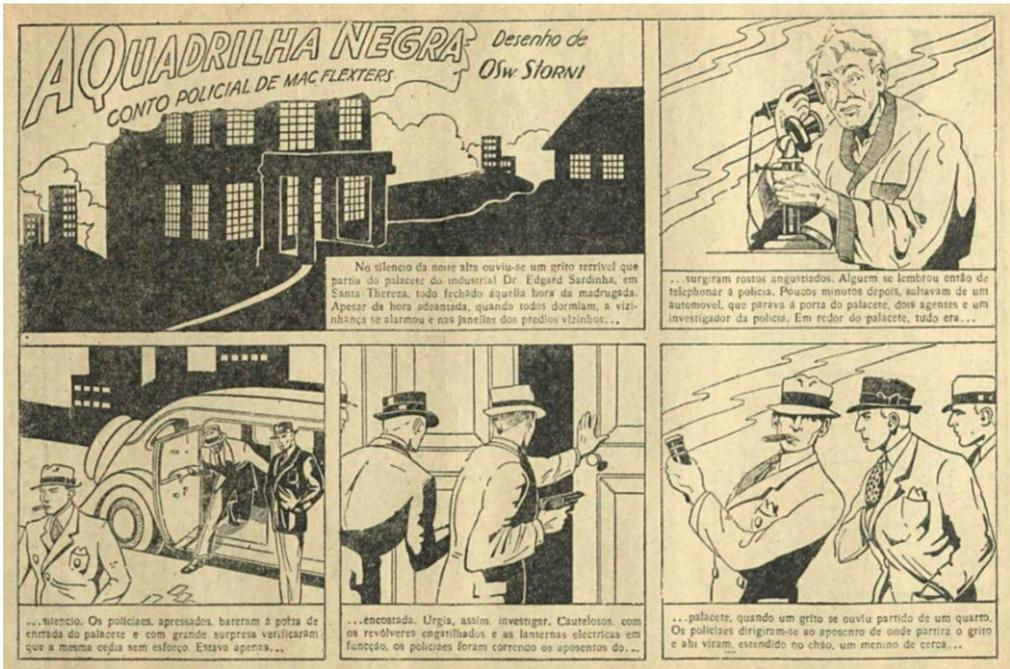
Oswaldo criou para a revista **O Tico-Tico** uma enorme gama de heróis, tais como: *George Spot*, *Maria*, *Miquinha* (*Terras Estranhas* – *George* era casado com *Maria* e no decorrer da série se casou com a *Rainha Mulata*); *Paulo* (*A Quadrilha Negra*); *Alfred Punjo*, *Marcia* (*O Outro Mundo*); *Pernambuco*, *Eugenia* e *Zeca* (curiosamente na edição nº 1682, de 1937, quando o *Marujo* pergunta ao garoto recém-adotado pelo seu nome, o balão de fala do menino fica em branco); quadrinizou *Tarzan* (e muitas outras aventuras de uma só página); *Duduca*, *Idalina* e *Zé Creoulinho* (personagens infantis); na edição nº 1711, de 1938, publica uma aventura de *O Gordo e o Magro* encontrando *Juquinha* (um personagem secundário de Storni).



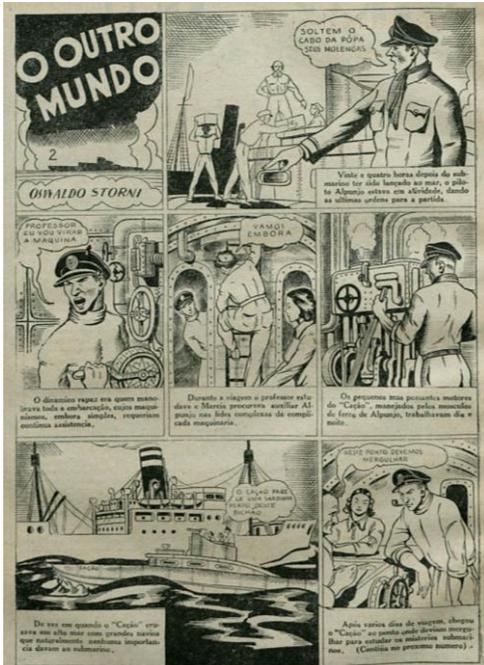
Terras Estranhas – O Tico-Tico nº 1636 (10/2/1937).



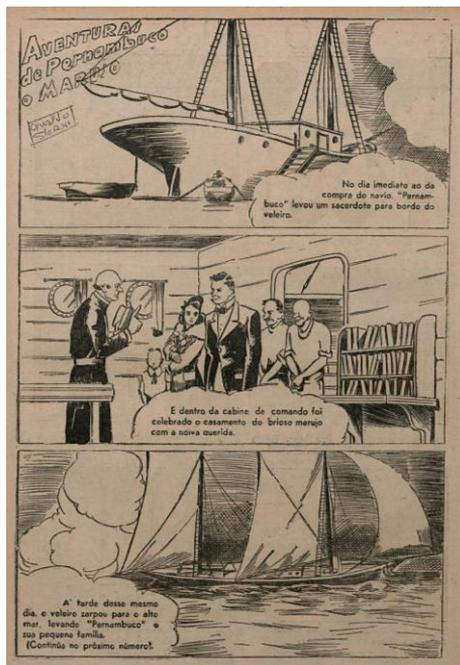
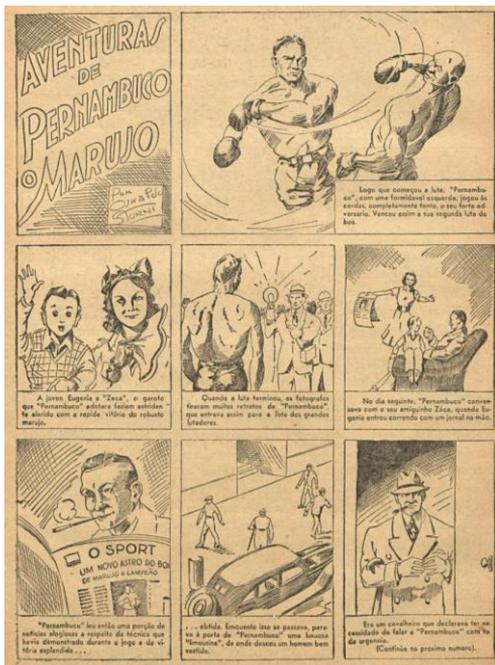
Casamento de Spot e a Rainha Mulata – O Tico-Tico nº 1650 (19/5/1937).



A Quadilha Negra – O Tico-Tico nº 1647 (28/4/1937).



O Outro Mundo – O Tico-Tico nº 1667 (15/9/1937) – Pernambuco, o Marujo – O Tico-Tico nº 1682 (29/12/1937).



Pernambuco com a noiva e o garoto adotado – **O Tico-Tico** nº 1684 (12/1/1938).
 Casamento de Pernambuco e Eugénia – **O Tico-Tico** nº 1727 (9/11/1938).



Tarzan e o Negrinho – **O Tico-Tico** nº 1668 (22/9/1937) – Uma Aventura no Thibet – **O Tico-Tico** nº 1655 (23/6/1937).

ANNO XXXIII RIO DE JANEIRO, 7 DE JULHO DE 1937 Nº. 1657

HEROES DO ESPAÇO

OSWALDO STORNI

1 — Na última guerra mundial, um bom piloto alucina na frequência noturna para fazer os inimigos.

2 — As gigantes aeronaves modernas, dizem a uma série a qual deve sair das paredes escuros de bombas.

3 — Essas bombas, com a finalidade de destruir, com a morte a primeira finalidade. O bom aliado precisa das aeronaves modernas.

4 — Certo dia as pilhas elétricas modernas em área do comando para dar lugar ao aparelho histórico.

5 — O primeiro tipo de foguete moderno, com o seu sistema de controle automático, foi inventado em 1926, pelo engenheiro alemão, O. Tsiolkovski.

6 — O primeiro tipo de foguete moderno, com o seu sistema de controle automático, foi inventado em 1926, pelo engenheiro alemão, O. Tsiolkovski.

7 — O primeiro tipo de foguete moderno, com o seu sistema de controle automático, foi inventado em 1926, pelo engenheiro alemão, O. Tsiolkovski.

8 — O primeiro tipo de foguete moderno, com o seu sistema de controle automático, foi inventado em 1926, pelo engenheiro alemão, O. Tsiolkovski.

9 — O primeiro tipo de foguete moderno, com o seu sistema de controle automático, foi inventado em 1926, pelo engenheiro alemão, O. Tsiolkovski.

10 — O primeiro tipo de foguete moderno, com o seu sistema de controle automático, foi inventado em 1926, pelo engenheiro alemão, O. Tsiolkovski.

ANNO XXXIII RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1938 Nº. 1704

O menino teimoso

OSWALDO STORNI

1 — Dudi era um menino que tinha a mania de fugir de casa e embora fosse castigo, não se emendava.

2 — Um dia que seu pai não estava em casa, Dudi fugiu da casa para se divertir em um lugar.

3 — Dudi estava muito cansado, depois de um longo dia de brincadeiras e aventuras. Ele estava muito feliz, mas não sabia que estava sendo observado.

4 — Dudi estava muito cansado, depois de um longo dia de brincadeiras e aventuras. Ele estava muito feliz, mas não sabia que estava sendo observado.

5 — Dudi estava muito cansado, depois de um longo dia de brincadeiras e aventuras. Ele estava muito feliz, mas não sabia que estava sendo observado.

6 — Dudi estava muito cansado, depois de um longo dia de brincadeiras e aventuras. Ele estava muito feliz, mas não sabia que estava sendo observado.

7 — Dudi estava muito cansado, depois de um longo dia de brincadeiras e aventuras. Ele estava muito feliz, mas não sabia que estava sendo observado.

8 — Dudi estava muito cansado, depois de um longo dia de brincadeiras e aventuras. Ele estava muito feliz, mas não sabia que estava sendo observado.

9 — Dudi estava muito cansado, depois de um longo dia de brincadeiras e aventuras. Ele estava muito feliz, mas não sabia que estava sendo observado.

10 — Dudi estava muito cansado, depois de um longo dia de brincadeiras e aventuras. Ele estava muito feliz, mas não sabia que estava sendo observado.

Heróis do Espaço – O Tico-Tico nº 1657 (7/7/1937) – O Menino Teimoso – O Tico-Tico nº 1704 (1/6/1938).

O SONHO DO MARUJO
 OSWALDO STORNI

1 — Pichete era um marujo muito malandro. Não gostava de trabalhar e vivia a dormir até mesmo no mar.

2 — De repente, acordou de entre os rochedos da ilha gigantesca passageira, que começava a perseguí-lo.

3 — Pichete acordou-se numa gruta mas, ao mesmo instante, acordou-se a frente um homem mauco e um dragão gigantesco.

4 — Essas coisas perseguem Pichete que começou a gritar, pedindo socorro, na maior aflição.

5 — Mas a esse tempo, Pichete acordava, interrompendo o sonho, chamada que fora pelo capitão do navio.

Uma Noite nas Selvas
 OSWALDO STORNI

1 — Eu disse a esta PEQUENA QUE SE FUGISSE ESTES BICHOS!

2 — Assim que ele ouviu a palavra, a mulher se levantou e correu para o lado do marido.

3 — O marido não quis que a mulher se afastasse dele e a segurou pelo braço.

4 — Enquanto isso, o tigre estava se aproximando deles.

5 — O marido deu um grito de desespero e começou a correr.

6 — O marido deu um grito de desespero e começou a correr.

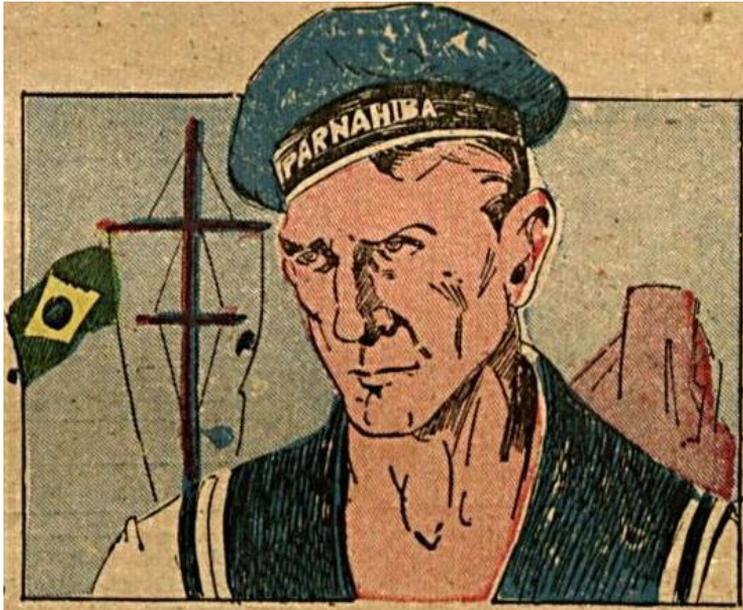
7 — O marido deu um grito de desespero e começou a correr.

8 — O marido deu um grito de desespero e começou a correr.

9 — O marido deu um grito de desespero e começou a correr.

10 — O marido deu um grito de desespero e começou a correr.

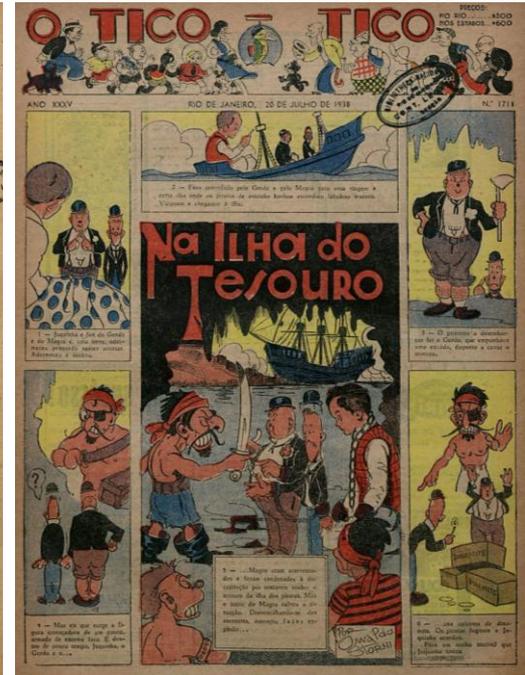
O Sonho do Marujo e Uma Noite nas Selvas – Almanach d'O Tico-Tico 1938.



Pernambuco com o quepe do “Parnahiba” (olha a cidade de Parnaíba figurando nos Quadrinhos! Ou pelo menos o Rio Parnaíba na sua grafia antiga, também se escrevia Parnahyba) – **O Tico-Tico** nº 1782 (29/11/1939).



Zé Creoulinho, Duduca, Idalina – **O Tico-Tico** nº 1747 (29/3/1939).
 Juquinha sonha com O Gordo e o Magro – **O Tico-Tico** nº 1711 (20/7/1938).



O TICO-TICO

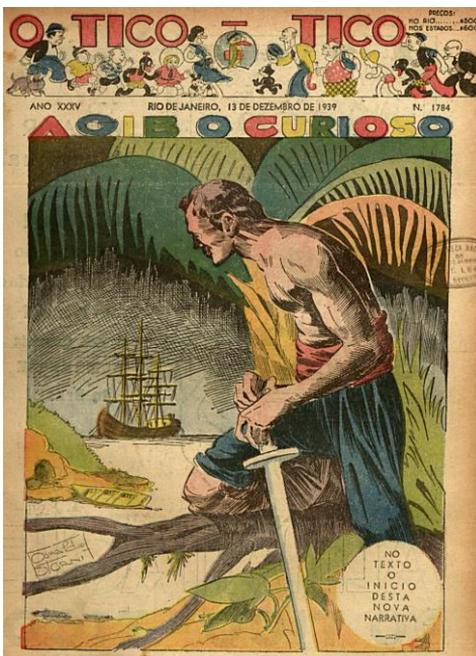
ANO XXXVII N.º 1878

MAIO DE 1942



Linda capa com arte de Oswaldo Storni retratando os personagens *Duduca*, *Idalina* e um cãozinho que não sei o nome (a assinatura fica abaixo do pfer no lado direito do quadro) – *O Tico-Tico* nº 1878 (mai/1942).

Oswaldo Storni fez a série *Histórias Maravilhosas* (conto de fada) da edição nº 1736 até a edição nº 1777 do ano de 1939; *Agib O Curioso*; fez também a série *Histórias Vocacionais* em 1941 (sem personagem fixo, apenas focando em uma profissão por vez, o roteiro era de Mario Imbira); *Chico Feliz* ou *Chico Felix* (*Aventuras de um Jovem Brasileiro*, era meio que o mesmo mote do final da série do *Pernambuco*, um herói que viaja pelo Brasil); fez pelo menos dois comerciais para o Leite de Colônia; *João* (*O Pequeno Esquecido*, série infantil), *Nonô* e *Naná* (*Sonho de uma Noite de Natal*); *Zé Calango*, *Zuza* e *Zizi*; *Alud-Khan*, *O Belo* (dica do Quiof); e muitas HQs de uma ou duas páginas.



Histórias Maravilhosas – *O Tico-Tico* nº 1736 (11/1/1939) – *Agib O Curioso* – *O Tico-Tico* nº 1784 (13/12/1939).



Grafia *Chico Feliz* em *O Tico-Tico* nº 1870 (set/1941) e *Chico Felix* em *O Tico-Tico* nº 1872 (nov/1941).



Histórias Vocacionais – O Tico-Tico nº 1852 (2/4/1941).

A Sementeira Miraculosa

OSWALDO STORNI

1. A sementeira miraculosa...
2. A sementeira miraculosa...
3. A sementeira miraculosa...
4. A sementeira miraculosa...
5. A sementeira miraculosa...
6. A sementeira miraculosa...
7. A sementeira miraculosa...
8. A sementeira miraculosa...
9. A sementeira miraculosa...
10. A sementeira miraculosa...

O Pequero Esquecido

OSWALDO STORNI

1. Tomara que haja sangue!
2. Tomara que se desparta!
3. Tomara que não saia nenhum!
4. Tomara que saia outro!
5. Tomara que saia outro!
6. Tomara que saia outro!
7. Tomara que saia outro!
8. Tomara que saia outro!
9. Tomara que saia outro!
10. Tomara que saia outro!

Anúncio do Leite de Colônia – Almanach d'O Tico-Tico 1938 – O Pequero Esquecido – Almanaque d'O Tico-Tico 1939.



Sonho de uma Noite de Natal – Almanaque d'O Tico-Tico 1939 – Zé Calango – Almanaque d'O Tico-Tico 1948.



Zuza e Zizi – Almanaque d'O Tico-Tico 1949 – Alud-Khan O Belo – Almanaque d'O Tico-Tico 1939.

Como foi citado *O Gordo e o Magro*, vale lembrar que Francisco Acquerone fez pelo menos quatro tirinhas com esses personagens (talvez sem os direitos autorais). Fez também outras tirinhas com personagens infantis.

N.E.: a história de *O Gordo e o Magro* é um anúncio do sabonete de Eucalypto Beija-flor e a outra história parece anúncio de pasta dental, mas não cita nenhuma marca.

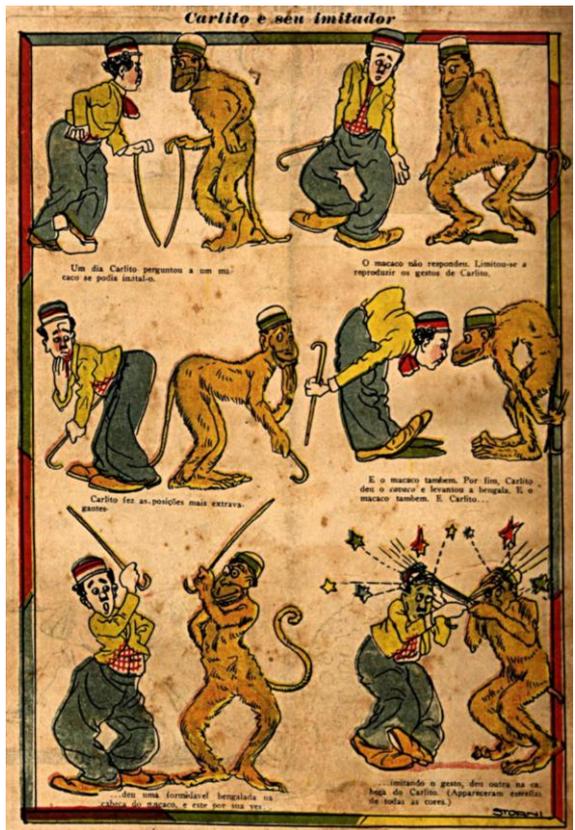


O Tico-Tico nº 1485 (21/3/1934) – O Tico-Tico nº 1522 (5/12/1934).

E como não se pode falar de *O Gordo e o Magro* sem falar em *Carlitos*, o francês Pierre Nicolas LeCoultre (1867-1942) – dica do nome completo feita pelo Quiof – fez pelo menos duas tirinhas do *Carlitos*. Não encontrei em canto algum da internet outras tirinhas desse artista com o personagem *Carlitos*.

E para finalizar, ainda falando em *Carlitos*, o pai de Oswaldo, o Sr. Alfredo Storni (que também assinava S O S) fez pelo menos uma tirinha de *Carlitos*, em 1920, na edição nº 770 de **O Tico-Tico**.

N.E.: A série *Carlitos* foi publicada no Brasil em **O Polichinelo**, jornal de curta duração, em 1917; na revista **O Juquinha**, e em seus Almanagues, a partir de 1922; e teve revista própria, **O Carlitos**, também de curta duração, em 1921. Não foi possível determinar a origem desse material.



O Tico-Tico nº 821 (29/6/1921) – O Tico-Tico nº 770 (7/7/1920).



Foto de Oswald Storni e seus personagens *Duduca* e *Idalina*, publicada em *Almanaque d'O Tico-Tico* 1942.